

PESQUISA SOBRE PADRÕES DE VIDA 1996-1997

No intuito de aprimorar o sistema das estatísticas socioeconômicas, o IBGE, em convênio com o Banco Mundial, realizou um projeto piloto de pesquisa multitemática para atender a necessidade de informações que (a) qualifiquem e indiquem os determinantes do bem-estar social de diferentes grupos sociais e (b) permitam identificar os efeitos de políticas governamentais nas condições de vida domiciliar.

O objetivo da pesquisa é fornecer informações adequadas para planejamento, acompanhamento e análises de políticas econômicas e programas sociais em relação ao seus impactos nas condições de vida domiciliar, em especial nas das populações mais carentes.

Substantivamente, a pesquisa proporciona um panorama do bem-estar dos moradores dos domicílios e possibilita o estudo de seus determinantes. Partindo da premissa que quantificar e situar um problema não é suficiente, a pesquisa busca explicações que permitam indicar soluções. Por exemplo, o conhecimento de quantos pobres existem, como e onde moram e o que fazem é apenas uma parte da investigação. Para se produzirem informações que possam subsidiar soluções mais efetivas, é necessário um levantamento detalhado sobre as causas e conseqüências da pobreza. O mesmo princípio se aplica a outras áreas do bem-estar social.

Desta forma, o questionário da pesquisa é planejado para fornecer um conjunto de informações integradas com o objetivo de:

- medir a distribuição do bem-estar e o nível de pobreza, principalmente, em áreas onde predominam a agricultura de subsistência, a economia informal e o emprego sazonal;
- descrever os padrões de acesso e utilização de serviços públicos - educação, saúde, saneamento básico, etc.;
- compreender como os moradores dos domicílios reagem às condições econômicas e aos impactos de medidas governamentais; e
- permitir análises complexas das relações entre os vários aspectos do bem-estar social, como o impacto da saúde no emprego, o padrão de gastos nos níveis nutricionais dos moradores, etc.

A pesquisa, no entanto, não trata os vários temas investigados com a mesma profundidade que as informações levantadas em pesquisas tópicas. Ao mesmo tempo, por ter uma amostra

pequena, a precisão dos resultados é menor do que aqueles das pesquisas tópicas. Mas, pela sua abrangência temática, a pesquisa permite um bom resumo multidimensional do bem-estar e o estudo das interações entre os vários fatores.

Características da Pesquisa

A Pesquisa sobre Padrões de Vida - PPV, aplicada no Brasil, nas Regiões Nordeste e Sudeste, caracteriza-se pela:

- abrangência de temas socioeconômicos estudados de forma integrada em uma mesma amostra de domicílios;
- permanência no campo durante um ano (março de 1996 a março de 1997) com o objetivo de captar fenômenos sazonais;
- manutenção de rígido controle tanto na aplicação dos questionários quanto no processo de entrada de dados e de plano de crítica;
- incorporação do processamento de dados como parte integrante da pesquisa.

Para se alcançar estes objetivos, novas metodologias foram adotadas com o intuito de minimizar problemas comuns em pesquisas integradas.

Questionário

O questionário coleta uma diversidade de temas sociais e econômicos a nível do domicílio. Para se atingir os objetivos de analisar o bem-estar social e as características e determinantes da pobreza, os temas incluídos na pesquisa foram examinados de forma a definir o número mínimo de questões, para cada tópico, necessárias à avaliação das condições de vida.

Pela importância de se avaliar o bem-estar social, foi dada ênfase aos aspectos relativos às despesas domiciliares. Investiga-se o gasto com moradia, educação, saúde, consumo alimentar, despesas com bens e serviços, assim como com o custo da produção para moradores envolvidos em atividades de indústria, comércio, serviços, agropecuária e pesca..

As características e determinantes da pobreza são mensurados por uma série de indicadores de renda. Para as pessoas no mercado formal de trabalho, foram incluídas questões detalhadas sobre

salário, bonus, compensações e benefícios, tanto para o trabalho principal quanto para o secundário. No âmbito do domicílio, são investigados rendimentos líquidos provenientes de empreendimentos exercidos por moradores, de investimentos financeiros e de outras fontes variadas de renda, como transferências, pensões, ganhos em loterias, etc.

Como a caracterização da qualidade de vida e a identificação dos níveis de pobreza da população vão além da análise de dimensões econômicas, no questionário se investiga as condições de moradia, as tendências demográficas (migração, fecundidade, história dos nascimentos), acesso aos serviços de educação e saúde, nutrição, antropometria e avaliação das condições de vida. É através da disponibilidade de informações sociais e econômicas mais detalhadas que se espera obter análises das inter-relações destas dimensões com vistas a uma definição mais acurada da desigualdade social, da pobreza e de seus determinantes.

O questionário da pesquisa foi aplicado em duas visitas ao mesmo domicílio em um intervalo de duas semanas. Este procedimento visou a obter um maior controle de qualidade em relação às informações sobre despesas familiares (foi pedido ao entrevistado que anotasse as despesas durante as duas semanas que antecederam a segunda visita); a esclarecer eventuais dúvidas e/ou lacunas encontradas na primeira parte do questionário, detectadas pelo plano de crítica; e, finalmente, a reduzir o tempo de cada entrevista.